

Sociólogo quer levar bolsa-escola ao exterior

DF - Educação 4 AGO 1996

JORNAL DE BRASÍLIA

O programa de bolsa-escola, criado pelo Governo do Distrito Federal, para manter nas salas de aula as crianças carentes, mediante o pagamento de um salário mínimo às suas famílias, pode ser levado para outros países. A proposta foi feita pelo economista e sociólogo Ignacy Sachs, diretor do Centro de Pesquisas do Brasil Contemporâneo da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais de Paris e consultor da Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo ele, a internacionalização do programa contribuirá para reduzir as trágicas condições das crianças excluídas em todo o mundo, principalmente dos países pobres.

Sachs, que esteve no Distrito Federal para participar segunda-feira

a noite do fórum permanente "Brasília, capital do debate", acredita que é possível se criar um fundo internacional com esse objetivo a partir da cobrança de um imposto mundial sobre as operações feitas com o capital especulativo, que giram diariamente um montante em torno de US\$ 1, 3 trilhão.

Ao falar sobre "Globalização sem exclusão: possibilidade ou ilusão?", Sachs afirmou que o processo de globalização somente será vitorioso, tanto nos países ricos como nos pobres, se for retomada a política de bem-estar social e de pleno emprego, de modo a incluir os excluídos sociais na distribuição de renda por meio do processo produtivo.